

Ata da 9ª Sessão Ordinária Conselho Municipal de Juventude de Almada

14 de dezembro de 2023

Pelas dezoito horas e trinta minutos do dia catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, deu-se início à nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juventude (CMJ) de Almada.

O Presidente do CMJ de Almada, Vereador Filipe Pacheco, começou por informar que a reunião estava convocada para as 18h, mas não havendo quórum a essa hora, houve a necessidade de reunir em segunda convocatória pelas dezoito horas e trinta minutos.

Deu-se início à reunião, com o Presidente do CMJ de Almada a fazer a chamada dos conselheiros presentes e a proceder à tomada de posse de quem o necessitava de fazer.

Com direito a voto:

anTUNiA - Rui Azevedo

Associação de Escoteiros de Portugal - Simão Tavares

Inspiritus Tuna – Isadora Sousa

JCP - Juventude Comunista Portuguesa - João Carvalho

JS - Juventude Socialista (Concelhia Almada) - Tomás Sena

JSD - Juventude Social Democrata - Miguel Caldeira Pais (tomou posse)

Multiplicar Opiniões - Associação - Cátia Godoroja

Associação de Estudantes Anselmo de Andrade - Guilherme Ferreira (tomou posse)

Observadores (sem direito a voto):

AEP 173 Charneca - Carla Silva

Novo Mundo - Ana Rita Seirôco

O Presidente do CMJ de Almada deu início à sessão prosseguindo com a ordem de trabalho definida para a reunião.

Ponto 1 - Deliberação sobre a Ata da Reunião de 21 de setembro de 2023:

A ata da reunião de 21 de setembro de 2023 foi aprovada por maioria, com uma abstenção do conselheiro Guilherme Ferreira da Associação de Estudantes Anselmo de Andrade.

Ponto 2 - Apreciação e emissão de parecer relativamente ao Plano Anual de Atividades e Orçamento Municipal da Divisão de Juventude (DJUV) para 2024::

O documento foi enviado por e-mail aos conselheiros aquando da convocatória. O Presidente do CMJ de Almada apresentou de forma resumida o Orçamento da Câmara Municipal de Almada (CMA), assim como as Linhas Orientadoras do Plano Anual de Atividades. Além disso, explicou mais detalhadamente o Orçamento

Municipal da DJUV para 2024, que foi colocado à apreciação dos conselheiros. Foi referido que existem rúbricas destinadas a programas distintos: Férias Jovens, Programação das Casas Municipais de Juventude (que inclui todas as atividades da DJUV) e ao Projeto ERASMUS +: “Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes!”. Foi esclarecido que houve uma redução nos valores do Programa das Férias Jovens devido à previsão de colaboração com o Departamento de Educação, de onde virá o restante financiamento, foi também referido que haverá um alargamento da faixa etária dos jovens participantes, dos 16 aos 20 anos, num formato de Ocupação dos Tempos Livres. Além disso, foi destacado um aumento no financiamento da Programação das Casas Municipais de Juventude em comparação ao ano anterior.

No que diz respeito às atividades da DJUV, o Presidente do CMJ de Almada enfatizou o Plano Municipal de Juventude, atualmente em fase de implementação do questionário junto dos jovens de Almada. Este questionário proporcionará a caracterização cujos resultados serão fundamentais para iniciar a construção de um plano estratégico que atenda às necessidades e expectativas da juventude no concelho. O Plano Municipal de Juventude (PMJ) fará com que Almada alcance as 5 estrelas do “Selo de Município Amigo da Juventude”, nos termos dos parâmetros estabelecidos pela Federação Nacional de Associações Juvenis no âmbito da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude. De seguida referiu que o Município planeia implementar um projeto piloto de promoção do voto dos jovens nas Eleições Europeias de 2024, com a realização de uma simulação de eleições nas escolas. Além disso, será feita a distribuição de kits com produtos de higiene íntima femininos às alunas das escolas de Almada, uma recomendação apresentada pelo próprio CMJ de Almada.

Pedi a palavra o conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa questionando qual o valor disponível no RMAPA (Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada) para o Departamento Desporto e Juventude (DDJ), para apoio às Associações Juvenis. Perguntou ainda, qual a burocracia inerente ao processo e se a mesma é semelhante aos apoios existentes no IPDJ, por exemplo.

O Presidente do CMJ de Almada esclareceu que o RMAPA tem um valor anual destinado ao DDJ de 150 mil euros divididos pelas duas fases do concurso, sendo a dotação definida anualmente. O nível de burocracia inerente ao RMAPA é mais simples, existindo a Plataforma dos Benefícios Públicos de Almada, que contém a informação sobre as fases e onde se submete a candidatura. . O Presidente do CMJ de Almada referiu ainda que o fundamental é a formalização das Associações e a sua integração no (RNAJ) Registo Nacional do Associativismo Jovem de modo a poderem beneficiar dos diversos apoios financeiros existentes.

O conselheiro Tomás Sena da Juventude Socialista destacou o Plano Anual de Atividades e Orçamento Municipal da DJUV para 2024, enquanto um compromisso firme e assertivo na promoção do desenvolvimento pleno da juventude almadense, integrando a distribuição gratuita de produtos de higiene íntima feminina reutilizáveis nas escolas públicas do concelho, medida que resulta de uma recomendação da Juventude Socialista, aprovada pelo CMJ de Almada. Referiu que o PMJ é um marco crucial, no sentido de moldar políticas que respondam às necessidades particulares da juventude e que o Projeto “Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes!” representa um compromisso em proporcionar oportunidades de aprendizagem internacional

e cultural aos jovens do Município. Salientou a requalificação do Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, um espaço que dá apoio às atividades propostas pelos jovens e pelo movimento associativo juvenil, assim como o Orçamento Participativo Jovem como um projeto que influencia positivamente o futuro dos jovens.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa, questionou se existe alguma atividade planeada no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril em Almada, incluído no Plano Anual de Atividades e Orçamento Municipal da DJUV para 2024.

O Presidente do CMJ de Almada respondeu que existirão atividades transversais às diferentes áreas da Câmara Municipal no Programa das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril do Município.

A observadora Ana Rita Seirôco da Associação Novo Mundo Azul, informou que são parceiros do “Projeto Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes!” e que o Projeto prevê atividades como o Encontro Nacional de Jovens Decisores em Almada, com o objetivo de incentivar à prática da participação democrática dos jovens.

O Presidente do CMJ de Almada fez o reforço de que o Projeto “Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes!”, tem também outras atividades, como os Laboratórios da Democracia, durante o ano de 2024, assim como a atividade – “Os Jovens Caminham com a Democracia!”, um *Bootcamp* em Valongo e Águeda, e a atividade – “Os Jovens e a Europa” - com uma visita ao Parlamento Europeu, culminando então no Encontro Nacional de Jovens Decisores em Almada. Informou que as candidaturas a este projeto irão abrir brevemente.

O conselheiro Miguel Pais da Juventude Social Democrata, solicitou mais informações sobre o Projeto de promoção do voto dos jovens nas Eleições Europeias de 2024, na medida em que mostra uma preocupação com a participação dos jovens, nomeadamente, em que escolas será implementado e em que formato.

O Presidente do CMJ de Almada explicou que o projeto está ainda em estudo, sendo expectável que se realize em escolas e sincronizado com outros serviços municipais.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa salientou a importância do envolvimento dos jovens nas Comemorações dos 50 anos de Democracia, pela luta feita contra o regime fascista, numa consciência de democracia e de liberdade mais profunda, assim como relembrar temas básicos da “luta pela paz”.

O Presidente do CMJ de Almada reforçou a importância de atividades que sejam transversais nas Comemorações dos 50 anos do 25 de abril considerando as diversas dimensões que esta data celebra, como a Educação ou a Habitação.

Não havendo mais intervenções sobre o Ponto 2, o mesmo foi votado e aprovado pela maioria, com apenas 2 abstenções dos conselheiros Miguel Pais da Juventude Social Democrata e João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa.

Ponto 3 -Eleição da Comissão “Março à Solta 2024”

À semelhança do que sucedeu na edição do “Março à Solta 2023”, a construção da programação do Mês da Juventude foi feita com os contributos dos jovens, neste sentido propõe-se a criação da Comissão Temporária

do “Março à Solta” que irá reunir com os técnicos da Divisão da Juventude contribuindo para a construção do programa de atividades, até ao início da iniciativa. Antes da votação, o Presidente do CMJ de Almada informou que a 1ª reunião da Comissão irá ocorrer em janeiro em formato online, caso haja concordância dos conselheiros da Comissão.

O conselheiro Simão Tavares, da Associação de Escoteiros de Portugal, ausentou-se da reunião por motivos pessoais.

Propuseram-se cinco membros do CMJ à Comissão “Março à Solta 2024”: os conselheiros Miguel Pais da Juventude Social Democrata, Tomás Sena da Juventude Socialista, Guilherme Ferreira da AE Anselmo de Andrade, e Cátia Godoroja da Multiplicar Opiniões, assim como a observadora Ana Rita Seirôco da Associação Novo Mundo. A constituição da Comissão foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 4 - Informações

Foram comunicadas pelo Presidente do CMJ de Almada as seguintes informações:

Orçamento Participativo Jovem de Almada

A 3ª edição do Orçamento Participativo Jovem, foi divulgada pelos canais de comunicação da Câmara Municipal de Almada. Foram apresentadas um total de 25 propostas, avaliadas por uma Comissão de Análise Técnica, tendo passado à fase de votação 13 propostas, sendo que as restantes 12 não reuniam os critérios previstos no regulamento do OPJ em vigor.

Gala do Concurso Jovens Talentos

No próximo dia 16 de dezembro irá realizar-se a Gala do Concurso Jovens Talentos, onde serão anunciados os jovens Talentos que se candidataram a cada uma das áreas: Artes, Cidadania, Desporto, Inovação e Sustentabilidade, Empreendedorismo e Cidade Educadora. Foram recebidas 48 candidaturas nas diferentes áreas a concurso, envolvendo cerca de 75 jovens.

Assembleia Municipal Jovem de Almada

Na edição de 2023/2024, a AMJA aborda a temática: Objetivos Europeus para a Juventude, estando inscritas 12 Escolas do Município. O Presidente do CMJ de Almada salientou a duplicação de estabelecimentos escolares, relativamente ao ano letivo anterior, em que estiveram envolvidas 6 Escolas do Município, neste projeto que promove o debate entre alunos e decisores políticos e a participação democrática. Durante o mês de novembro e dezembro vão realizar-se um total de 19 sessões de escolares com a participação da DJUV e dos Deputados Municipais.

Calendarização das reuniões do CMJ em 2024

A calendarização das Reuniões CMJ de Almada para 2024 foi apresentada, estando previstas as quatro reuniões ordinárias nos meses de fevereiro, maio, setembro e dezembro. Informou que se estão a criar condições para a possibilidade de reuniões online.

Terminada a fase de informações por parte do Presidente CMJ de Almada, foi dada a palavra aos Conselheiros. O conselheiro Tomás Sena da Juventude Socialista informou que participou, enquanto membro do CMJ de Almada, no Seminário organizado pelo Departamento de Juventude do Conselho da Europa, cujo tema era qual o papel dos Conselhos Municipais de Juventude na revitalização da democracia, fazendo um resumo dos temas e assuntos abordados.

A observadora Ana Rita Seirôco da Associação Novo Mundo Azul fez alusão ao Ponto 2. no sentido de salientar que a sua Associação utiliza a Sala de Estudo do Centro Cultural e Juvenil de Sto. Amaro, questionando quais as alterações previstas à sala. Para a Associação Novo Mundo Azul, o encerramento da Sala de Estudo à hora do almoço, prejudica a sua utilização pelos associados, na medida em que necessitam de usar o espaço em continuidade. Sugere que o horário de utilização possa ser revisto nesse sentido. Informou que o Projeto Erasmus – “Power Youth Up” fez um estudo sobre Espaços de Juventude e poderá ajudar o Município a refletir nas alterações que venham a ser necessárias.

O Presidente do CMJ de Almada salientou que está previsto no Plano de Atividades um alargamento das Salas de Estudo e como tal, aguarda-se a auscultação aos jovens através do Plano Municipal da Juventude de Almada (PMJ).

O conselheiro Miguel Pais da Juventude Social Democrata, afirmou que os horários das Bibliotecas Municipais são reduzidos, apenas em horário laboral e que nos municípios vizinhos há salas de estudos e bibliotecas com horários mais alargados.

O Presidente do CMJ de Almada reforçou que os jovens darão os seus contributos através do questionário e que posteriormente os dados serão tratados estatisticamente.

A observadora Ana Rita Seirôco da Associação Novo Mundo Azul informou que a sua Associação utiliza a Sala de Estudo da Casa Amarela aberta até às 23 horas da noite e que é um espaço aberto ao público jovem. Perguntou se existe ainda tempo de rever o público-alvo do questionário do PMJ na medida em que considera que os jovens que não vivam em Almada, mas que estudem ou trabalhem possam também responder.

O Presidente do CMJ de Almada respondeu que nesta fase o questionário já está fechado, não sendo possível assim alterações neste momento.

A observadora Ana Rita Seirôco felicitou a DJUV e a CMA por ver aprovado o Projeto Erasmus “Somos Decisores! Não Somos Apenas Vozes!”, assim como a receção do Projeto *Democracy Reloading* em Almada, considerando ser um grande passo para o Município e para os jovens de Almada, estando gratos por estarem envolvidos nos projetos.

O Presidente do CMJ de Almada agradeceu as palavras da observadora da Associação Novo Mundo Azul e enalteceu também o papel da Associação neste processo, sendo este ano as Comemorações dos 50 anos do

25 de abril que com estes projetos, é mesmo uma Festa da Democracia. Agradece também a referência da informação de utilização da sala de estudo da Casa Amarela.

Ponto 5. Outros assuntos de interesse.

O conselheiro Guilherme Ferreira da Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade mencionou que a Associação enfrentou inúmeras dificuldades ao tentar estabelecer a sua RGA (Reunião Geral de Alunos), encontrando obstáculos por parte da Direção da Escola. Referiu que um dos tópicos discutidos na RGA diz respeito ao bar da Escola, que foi privatizado e agora pratica valores muito elevados, indicando que ao solicitar informações sobre a contratação do novo bar, a Direção recusou, afirmando que "não lhes cabia saber essa informação". Em relação ao ato eleitoral, indicou que a Direção argumentou que alunos menores de idade não poderiam realizar a "Tomada de Posse". Informou, por último, que a Associação está em processo de estabelecer uma rede de contatos entre as Associações de Estudantes (AE) de Almada para criar uma Federação de Associações de Estudantes, contando com o apoio da AE da Romeu Correia e da AE da Ruy Luis Gomes.

O Presidente do CMJ de Almada mencionou que as Associações podem sempre contar com o apoio do Município para as suas necessidades, mas nunca para se imiscuir na autonomia reservada à dimensão associativa e à sua organização. Ao que foi dito relativamente à eventual falta de democracia no processo eleitoral da AE, abordará o tema com a Sra. Vice-Presidente Maria Teodolinda Silveira, Vereadora com o pelouro da Educação, porque o que se pretende é que exista um ambiente verdadeiramente promotor da democracia, visível nos projetos que temos nas escolas, como a AMJA.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa pediu ao conselheiro da Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade mais esclarecimentos sobre o que se passou relativamente ao calendário da RGA.

O conselheiro Guilherme Ferreira da Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade referiu que a Direção da Escola impôs um calendário à AE, recusando o da RGA, impedindo que a Comissão Eleitoral eleita na RGA pudesse tomar posse das suas funções.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa indicou que estas situações são sistemáticas não só em Almada, mas por todo o país, onde as Direções das Escolas impõem as suas condições às Associações, tal como: ser a Direção a convocar as Eleições de Estudantes, redigir regulamentos eleitorais, fixar prazos para entrega de listas ou receber as listas, fixar os moldes de campanha eleitoral, aprovar candidatos previamente, entre outras. Sabendo que o Município não tem como intervir diretamente, considera importante que todas as Associações presentes tenham conhecimento sobre esta realidade. Acrescentou que estudantes de 15 e 16 anos subalternizados no seu local de estudo, em certa medida também serão adultos trabalhadores subalternizados nos seus locais de trabalho. É preciso perceber se nos

Regulamentos Internos das Escolas está escrito que é a Direção a decidir os processos de uma AE, o que está a ir contra a lei e é nesse sentido que se pode fazer alguma coisa.

O Presidente do CMJ de Almada concordou com muito do que foi dito, discordando de que as eventuais ingerências sejam sistemáticas em Almada, não sendo do seu conhecimento. Referiu ainda que um papel das Direções em apoiar a realização das eleições, nunca de tomar parte da autonomia inerente à constituição e eleições destes órgãos. O Município tentará através da Formalização das Associações de Estudantes, acompanhar estes processos.

O conselheiro Guilherme Ferreira da Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade acrescentou que existiram alegações sobre ilegalidade no decorrer do processo, proferidas pela Direção da Escola, que confirmaram junto de uma advogada, não existir fundamento legal comprovado. O Presidente do CMJ de Almada tomou nota da informação prestada.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa referiu que existem estatutos de Alunos onde há sanções e atos disciplinares por razões diversas, perdendo-se a gestão democrática das escolas.

O conselheiro Tomás Sena da Juventude Socialista referiu estar solidário com a Associação de Estudantes da Anselmo de Andrade, na medida em que foi presidente da Associação de Estudantes da Escola Fernão Mendes Pinto e que mesmo havendo flexibilidade da Direção na altura, havia uma cláusula nos estatutos referindo ser obrigatório haver alguém da Direção da Escola na Comissão Eleitoral e que houve necessidade de trabalhar para alterar essa condição.

O presidente do CMJ referiu que também pertenceu à AE da Escola Secundária Anselmo de Andrade e que o processo eleitoral era muito participado, com o apoio logístico da Direção, mantendo o tratamento administrativo aos estudantes, reforçando que é isso que se deseja.

O conselheiro João Carvalho da Juventude Comunista Portuguesa tomou da palavra para perguntar qual o ponto de situação relativo às obras previstas na Escola Secundária António Gedeão.

O Presidente do CMJ de Almada respondeu que estão a decorrer as diligências para a empreitada.

A observadora Ana Rita Seirôco sugeriu que o Município pudesse pensar num apoio jurídico às Associações, tanto de estudantes como juvenis, na medida em que os processos não são simples. Por outro lado, referiu que tem vindo a trabalhar em projetos com a Escola Secundária António Gedeão, com muito boas práticas e referiu ser relevante dizer que o grupo de professores da Escola é excepcional e que as mais valias da Escola devem ser enaltecidas, porque a Escola não se resume apenas às suas instalações. Sugeriu que no futuro se pudessem abordar temas como os da Contratação Pública e do PRR.

O Presidente do CMJ de Almada agradeceu as sugestões pertinentes.

Nada havendo mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente do CMJ de Almada.

O Presidente:

Filipe Pacheco

O secretário:
Rodrigo Andrade

A secretária
Cátia Godoroja

Almada, 14 de dezembro de 2023